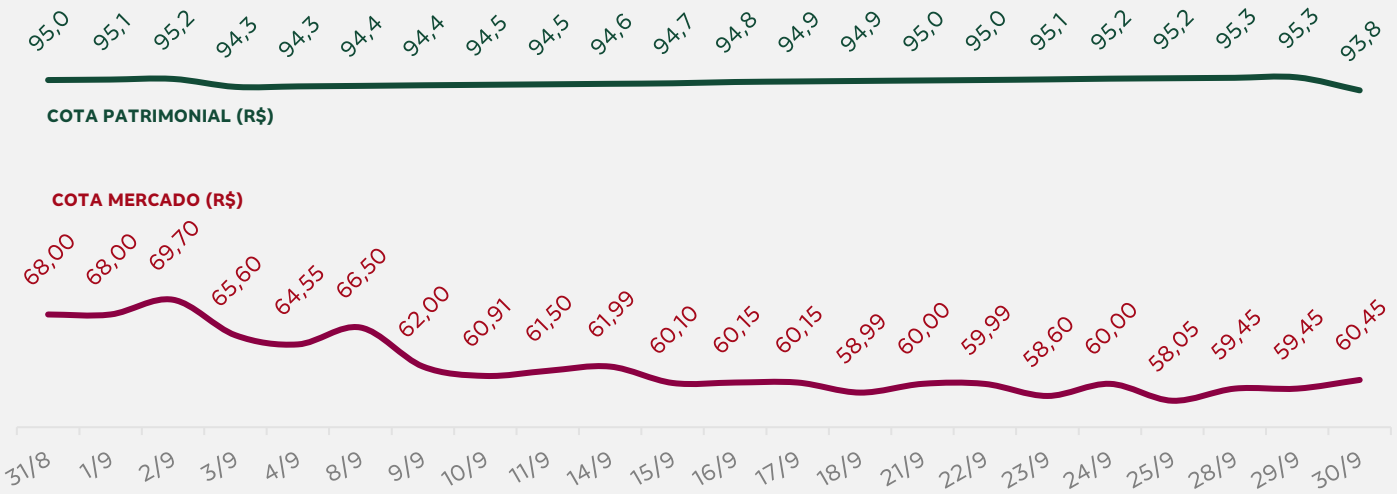
SOBRE O FUNDO

O que é? O Fiagro Bradesco Farmtech é um fundo de crédito, negociado em bolsa, que destina seus recursos a aquisição para o financiamento da cadeia produtiva do agronegócio.

Como? Através da aquisição, direta e indireta, de Direitos Creditórios do agronegócio. Esses Direitos Creditórios são provenientes de produtores rurais e revendas de insumos agropecuários, CPR, Notas Fiscais e Notas Promissórias, e se caracterizam por grande pulverização. A parcela do Patrimônio Líquido que não estiver alocada em Direitos Creditórios Elegíveis poderá ser alocada em Ativos Financeiros, em estrita observância dos critérios de seleção, composição e diversificação dispostos no Regulamento do Fundo.

BRFT11 Ticker	**30/11/2023** Data de início
R$ 93,85 Cota Patrimonial	**R$ 60,45** Cota de Mercado
38 Nº de Cedentes	**2.424** Nº de Devedores
R$ 181 milhões Patrimônio Líquido	**R$ 115 milhões** Carteira de Crédito
63,3% % Alocação Crédito	**141,3 dias** Duration da Carteira
CDI+11,15% a.a. Taxa da Carteira de Crédito	**CDI+7,06% a.a.** Taxa do Fundo

EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA



Data-base: 30/09/26	Mês	Ano	Início
Cota Patrimonial	-0,20%	5,04%	31,12%
Retorno Ajustado com Gross up[1]	-0,20%	5,93%	36,61%
%CDI[2]	**-18,8%**	**56,4%**	**88,3%**
Cota Mercado	-9,75%	-20,81%	-10,28%

[1] Retorno Ajustado com Gross-up refere-se ao desempenho da cota que excluí despesas não recorrentes, tais como as taxas de estruturação e distribuição pagas de forma única no início do fundo e o incorpora benefício de isenção de IR
2 O indicador %CDI refere-se ao retorno da cota patrimonial ajustada com gross-up de imposto.

bradesco asset management

COMENTÁRIO DO GESTOR

Resultados do Mês

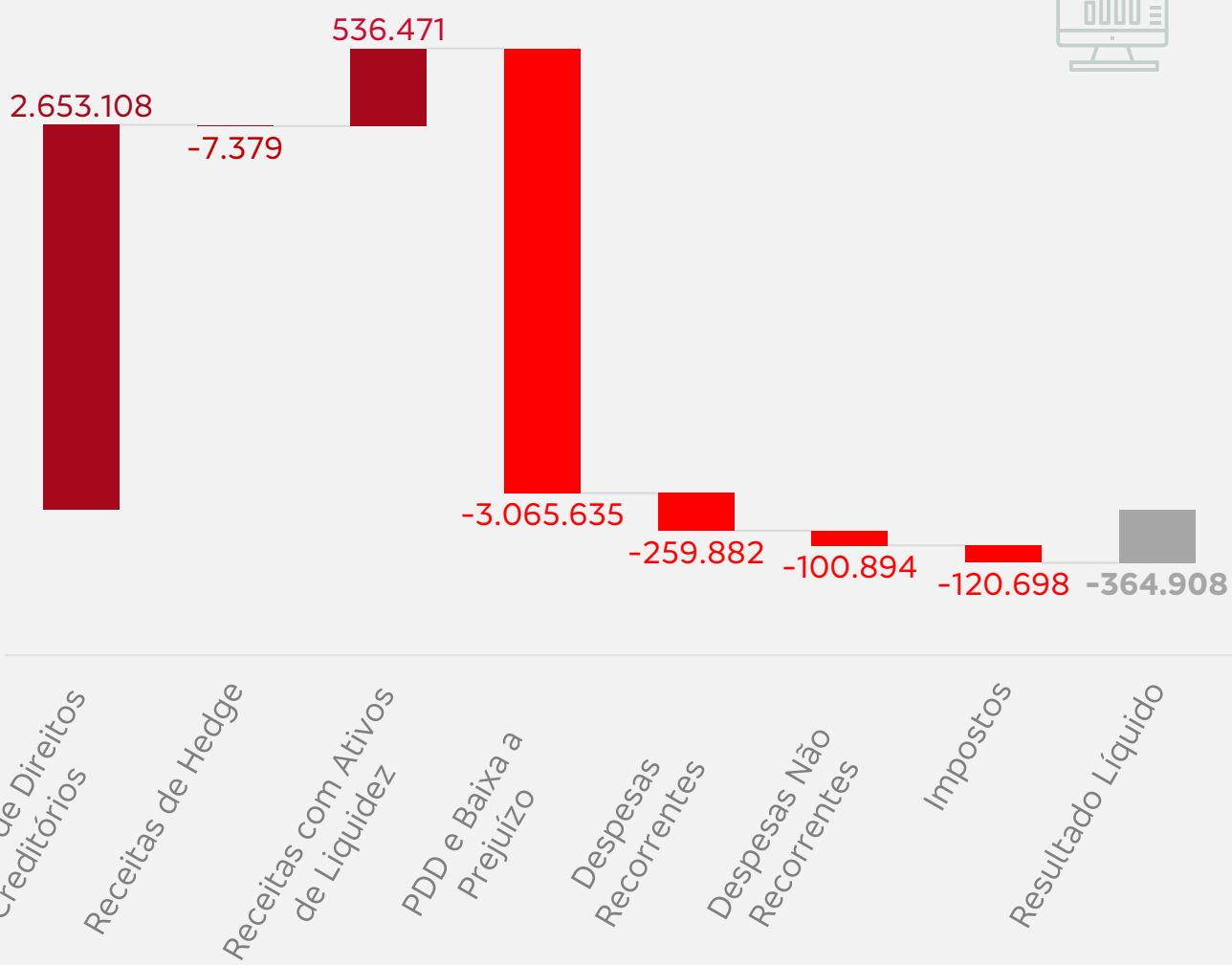
O resultado contábil do Fundo em setembro de 2026 foi negativo em **R$364.908**, equivalente a **-0,20%** do patrimônio líquido médio do período.

As receitas totalizaram **R$3.182.200** (**1,78% do PL**), sendo R$2.653.108 provenientes de direitos creditórios, R$ 536.471 de aplicações de liquidez e R$-7.379 de instrumentos derivativos.

Os provisionamentos para perdas esperadas (PDD), as baixas a prejuízo e a evolução das faixas de inadimplência impactaram o resultado em **R$-3.065.635** (**-1,75% do PL**).

Em relação às despesas, o Fundo incorreu em **R$-481.474** (**-0,27% do PL**), dos quais R$-259.882 referem-se a despesas recorrentes, R$-100.894 a despesas não recorrentes e R$-120.698 a tributos.

Componentes do Resultado Líquido no Mês



Distribuição de Resultados

BRFT11

Preço de Mercado R$60,45*

Amortização R$1,00 por cota

*30 de Setembro 2026

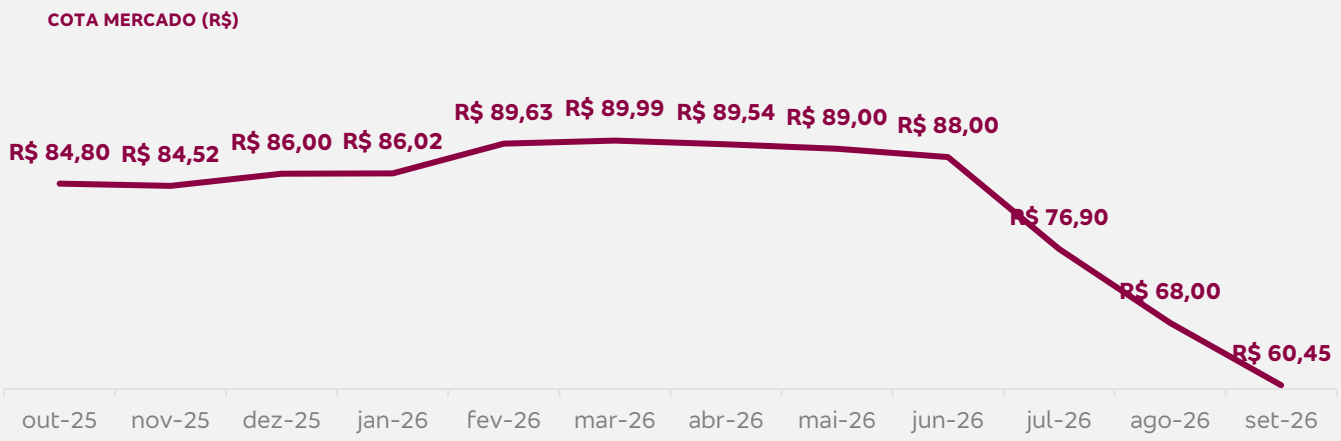
Em linha com os último dois meses, o Fundo também não realizará distribuição de dividendos referente a setembro. A decisão reflete a necessidade de constituição de provisões adicionais para perdas esperadas e ainda reflete o contexto mais desafiador do agronegócio brasileiro, que continua exigindo maior cautela na gestão da carteira, diante do aumento da inadimplência em determinados segmentos.

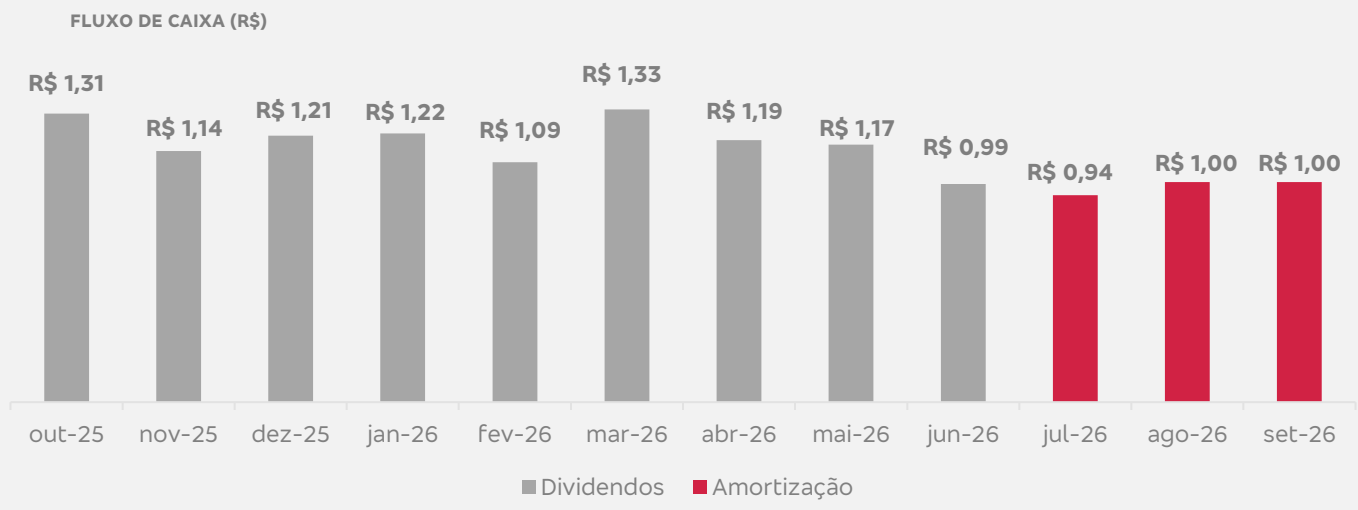
A gestão segue acompanhando de forma próxima a evolução dos ativos investidos e reavaliará a política de distribuição tão logo haja maior previsibilidade sobre o comportamento da carteira, a necessidade final de provisionamentos e a recomposição dos resultados contábeis acumulados. Trata-se de uma medida prudencial, alinhada ao objetivo de preservar a solidez patrimonial do Fundo e assegurar uma geração de resultados sustentável ao longo do tempo.

Embora o ambiente ainda demande cautela, observamos sinais de estabilização para o setor, decorrente de recuperação nos preços e melhora da margem agrícola. Permanecemos atuando ativamente na gestão dos créditos, buscando proteger o patrimônio dos cotistas e capturar oportunidades que possam contribuir para a recuperação gradual dos resultados futuros.

Com o objetivo de mitigar os impactos da suspensão temporária dos dividendos sobre o fluxo de caixa dos investidores, a gestão deliberou pela realização de uma amortização extraordinária de R$ 1,00 por cota. A medida proporciona liquidez aos cotistas sem comprometer a estratégia de investimento, a capacidade financeira do Fundo ou sua preparação para atravessar o atual ciclo de mercado.

Preços, Dividendo e Amortização





Em setembro, o volume negociado das cotas do Fundo no mercado secundário totalizou R$ 3,7 milhões, representando um redução de 31,35% em relação ao mês anterior. O menor volume negociado reflete um período de arrefecimento de movimentações após período de maior atividade e ajuste de preços relacionado ao desempenho da carteira e à suspensão temporária da distribuição de dividendos. A cota de mercado encerrou mês negociada a R$60,45, acumulando queda de 11,1% em relação ao fechamento de julho.

Como consequência, o desconto da cota de mercado em relação ao valor patrimonial atingiu 35,59% ao final de setembro. Apesar do nível recorde do desconto, a gestão ressalta que a convergência entre valor de mercado e valor patrimonial depende da percepção dos investidores acerca da qualidade dos ativos, da evolução dos resultados contábeis e da capacidade futura de geração de caixa da carteira.

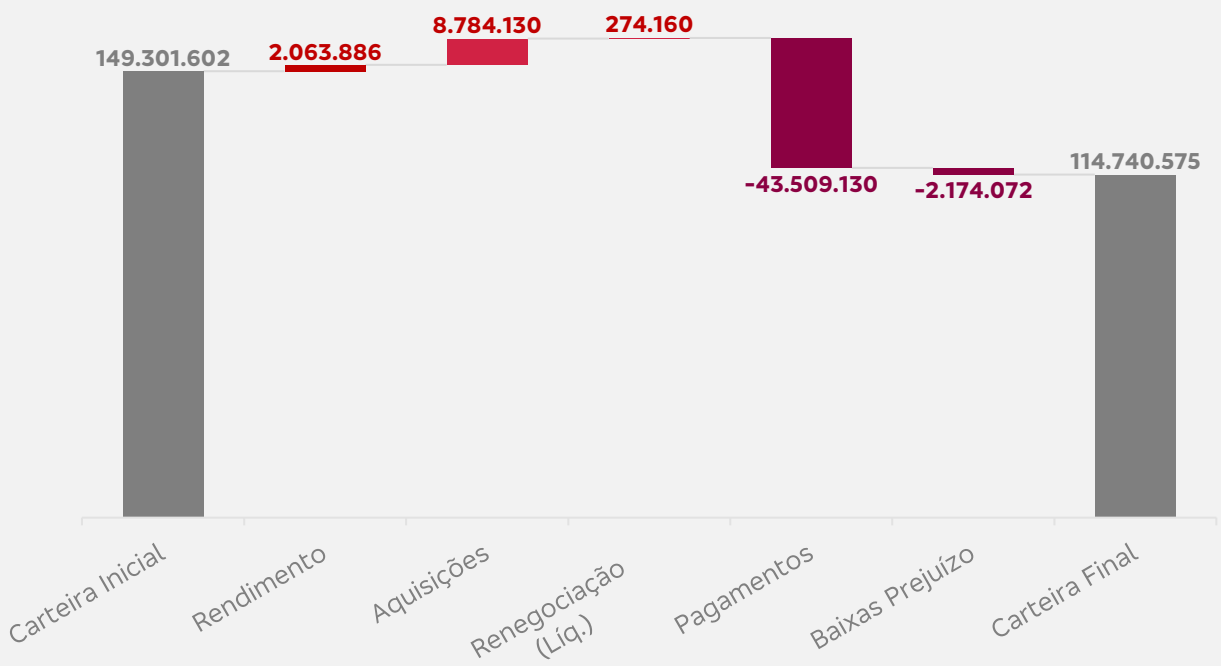
Movimentações de ativos

O Fundo iniciou setembro com uma carteira de direitos creditórios de R$149.301.602, equivalente a 82% do patrimônio líquido. Ao longo do mês, a carteira gerou R$2.063.886 em rendimentos, foram realizadas aquisições de R$8.784.130 e renegociações de R$274.160. Em contrapartida, ocorreram pagamentos de R$43.509.130 e baixas a prejuízo de R$ 2.174.072, resultando em uma carteira final de R$114.740.575, correspondente a aproximadamente 63,3% do patrimônio líquido ao final do período.

Assim como agosto, setembro foi marcado por um processo de acomodação da carteira, com o impacto dos elevados pagamentos superando o volume de novas aquisições. Após dois meses sucessivos de liquidações, o Fundo encerrou o mês com alocação mais baixa em direitos creditórios e caixa mais alto.

Diante do cenário ainda incerto para determinados segmentos do agronegócio, permanecemos rigorosos na originação, análise e seleção de novas operações, priorizando ativos com perfil de risco-retorno compatível com o momento atual e maior nível de garantias/proteção. O foco da gestão segue concentrado na preservação da qualidade da carteira, na recuperação de créditos e na construção de uma base de resultados mais resiliente para os próximos períodos.

Evolução da Carteira de Direitos Creditórios



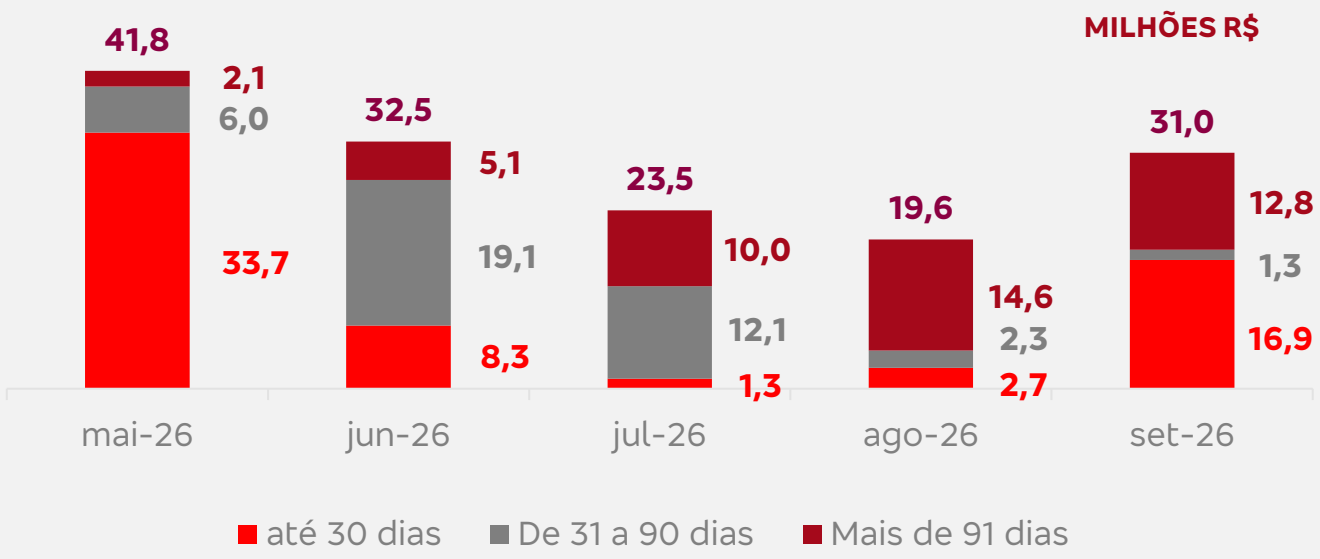
Performance da Carteira de Crédito

A carteira de crédito vencidos e não pagos encerrou o mês somando R$31 milhões, contra R$19,6 milhões no mês anterior, aumento de R$11,4 milhões.

Apesar do forte aumento do volume, grande maioria decorrem de vencimento de curtíssimo prazo e ainda com grande probabilidade de recuperação, lembrando que, historicamente, 63,3% dos direitos creditórios são pagos com atraso.

Ainda observou-se migração de parte das operações para faixas de atraso mais longas e incidência de baixa de ativos a prejuízo (R$2,17 milhões).

Créditos Vencidos e Não Pagos por Faixa de Atraso

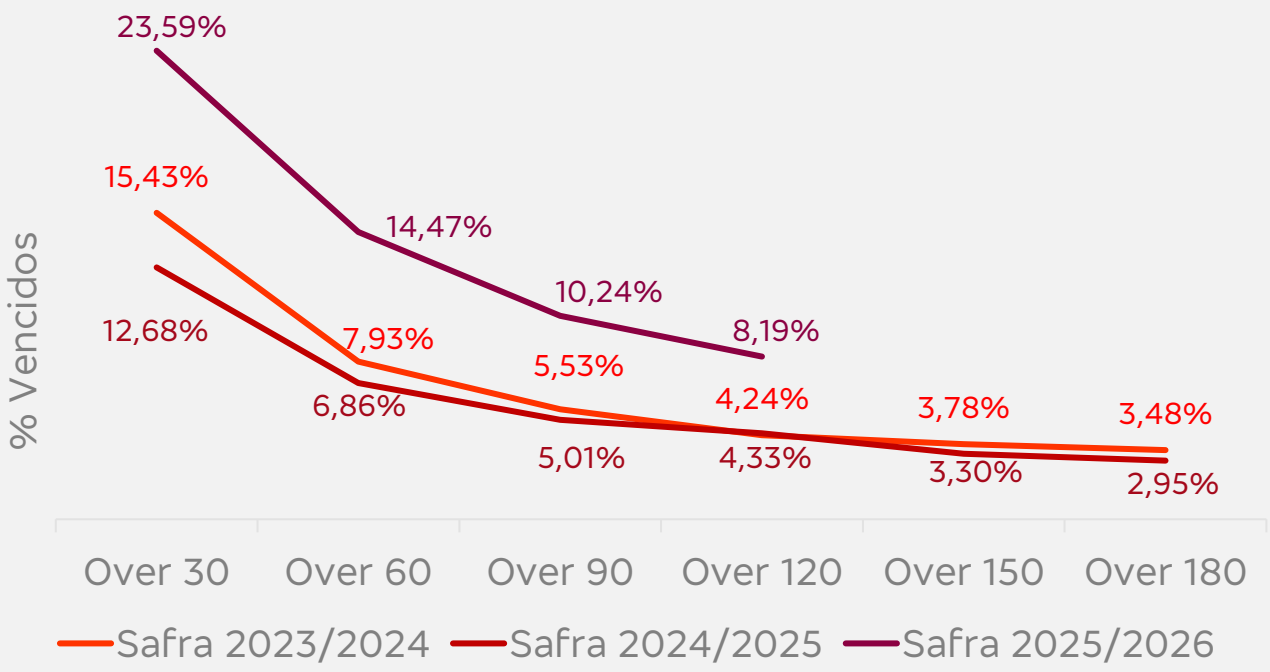


Em decorrência da combinação entre a evolução da inadimplência e baixas a prejuízo, a provisão para devedores duvidosos (PDD) encerrou setembro em R$10,1 milhões, conforme tabela abaixo:

Data-base: 30/09/26	Carteira	PDD	% Provisão
Inadimplentes a vencer	4.995.688	916.119	18,3%
Até 14 Dias	7.108.364	0	0,0%
De 15 a 30 Dias	9.824.974	30.457	0,3%
De 31 a 60 Dias	665.103	2.062	0,3%
De 61 a 90 Dias	653.613	161.704	24,7%
De 91 a 120 Dias	1.369.744	443.934	32,4%
De 121 a 150 Dias	4.846.540	3.150.736	65,0%
De 151 a 180 Dias	6.539.167	5.379.773	82,3%
Acima de 180	0	0	100,0%
Inadimplentes a vencer e vencidos	**36.003.195**	10.084.785	28,0%

Com a maturação da safra 25/26, é possível observar desempenho bastante inferior às safras anteriores, com índices de inadimplência superiores em todas as faixas de atraso analisadas. Apesar da redução gradual dos percentuais à medida que avançam os dias de atraso, formato comum da curva, projeta-se que o número final da inadimplência deve fechar em patamar 2x superior aos anos anteriores.

Curvas de Inadimplência por Safra



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Fluxo Financeiro (R$)	Acumulado 12 Meses	set/26	ago/26	jul/26
Receitas	**39.646.851**	**3.182.200**	**3.562.313**	**3.401.471**
Receitas de Crédito	35.707.196	2.653.108	3.418.675	2.480.289
Receitas de Hedge	-86.936	-7.379	-34.214	-15.478
Receitas de Liquidez	4.026.591	536.471	177.852	936.660
Despesas	**-21.824.061**	**-3.547.108**	**-4.576.030**	**-3.042.965**
PDD e Baixa a Prejuízo	-16.289.321	-3.065.635	-4.114.812	-2.363.657
Despesas Recorrentes	-3.778.878	-259.882	-423.656	-374.518
Despesas Não Recorrentes	-852.665	-100.894	-622	-94.093
Impostos	-903.197	-120.698	-36.940	-210.698
Resultado Líquido	**17.822.790**	**-364.908**	**-1.013.717**	**358.506**

Atualização do Setor

O ambiente de crédito no agronegócio brasileiro permanece, embora tenhamos observado sinais mais favoráveis para a rentabilidade dos produtores de grãos. A melhora das cotações, combinada a uma dinâmica mais acomodada de alguns custos de produção, contribuiu para uma **recuperação gradual das margens** projetadas para a safra 2026/27. A soja encerrou setembro em patamar superior ao observado no final de agosto e acumulou valorização relevante ao longo de 2026, enquanto os preços domésticos permaneceram sustentados pela menor disponibilidade imediata e pelas incertezas relacionadas à nova safra.

Apesar dessa melhora, o quadro de crédito ainda demanda cautela. A recuperação das margens não elimina o **elevado nível de alavancagem** acumulado nos últimos ciclos, tampouco o impacto do **custo de capital alto**. Dessa forma, mesmo diante de uma perspectiva operacional mais favorável, a geração de caixa da safra continuará sendo direcionada, em diversos casos, à recomposição de liquidez e ao equacionamento de passivos anteriores. Nesse contexto, seguimos observando um ambiente de crédito seletivo, no qual estrutura de capital, capacidade efetiva de pagamento e histórico do produtor permanecem determinantes na originação de novas operações.

No aspecto climático, o **El Niño continua relevante**. O boletim oficial do INPE e de outros órgãos federais aponta 95% de probabilidade de o fenômeno atingir intensidade muito forte entre outubro e dezembro de 2026, com possibilidade de persistência pelo menos até o primeiro trimestre de 2027. O cenário-base indica chuvas acima da média no Sul e condições relativamente mais secas em áreas do centro-norte do país, reforçando a necessidade de diferenciação dos riscos por região, cultura e calendário de plantio. Diante desse contexto, a composição da carteira do Fundo permanece deliberadamente orientada à mitigação dos riscos de crédito e climático, com maior exposição a produtores e operações localizados nas regiões Sul e Sudeste, além de critérios conservadores de seleção de contrapartes, garantias e capacidade de pagamento. A estratégia busca reduzir a exposição a regiões potencialmente mais vulneráveis ao atual padrão climático, sem ignorar que, no Sul, o excesso de precipitação também pode representar risco relevante. O monitoramento climático, portanto, permanece incorporado à estratégia de originação e à gestão das exposições da carteira.

Para os próximos meses, mantemos uma visão cautelosamente construtiva para o setor. A recuperação dos preços agrícolas e a consequente melhora das margens representam um vetor positivo para a geração de caixa da safra 2026/27 e, gradualmente, para a qualidade de crédito dos produtores. Por outro lado, entendemos que a desalavancagem do setor será um processo mais longo, especialmente diante do elevado custo financeiro e dos passivos acumulados nos últimos ciclos. Assim, seguimos priorizando a preservação da qualidade da carteira e uma alocação seletiva de capital, buscando capturar a melhora do ambiente operacional sem flexibilizar os critérios de risco do Fundo.

RESUMO DA CARTEIRA

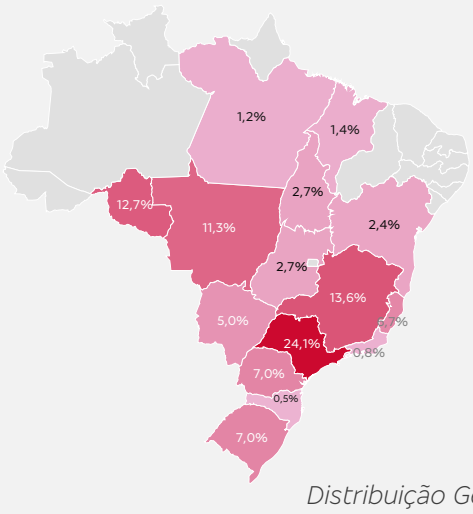
2.424
Total de Devedores

R$ 5,1 milhões
Maior Devedor

R$ 47,3 mil
Volume médio p/Devedor

R$ 1.967.037
Recebíveis Vencidos >180 dias

R$ 10.084.785
PDD Total



Distribuição Geográfica dos Devedores

Devedores	% do PL
20 Maiores	**15,8%**
10 Maiores	**10,4%**
DEVEDOR 1	2,8%
DEVEDOR 2	1,0%
DEVEDOR 3	1,0%
DEVEDOR 4	0,9%
DEVEDOR 5	0,9%
DEVEDOR 6	0,8%
DEVEDOR 7	0,8%
DEVEDOR 8	0,7%
DEVEDOR 9	0,7%
DEVEDOR 10	0,7%

Cedentes	% do PL
CEDENTE 1	31,5%
CEDENTE 2	3,4%
CEDENTE 3	3,4%
CEDENTE 4	3,1%
CEDENTE 5	3,1%
CEDENTE 6	2,8%
CEDENTE 7	1,8%
CEDENTE 8	1,5%
CEDENTE 9	1,2%
CEDENTE 10	1,2%

SOBRE A GESTÃO

bradesco asset management

Une a experiência de 80 anos do Banco Bradesco a especialistas na gestão de fundos e carteiras de investimento para diversos segmentos de clientes. Está entre as maiores gestoras de recursos do Brasil[1], é uma das líderes de mercado tanto em volume sob gestão quanto em inovação.

farmtech

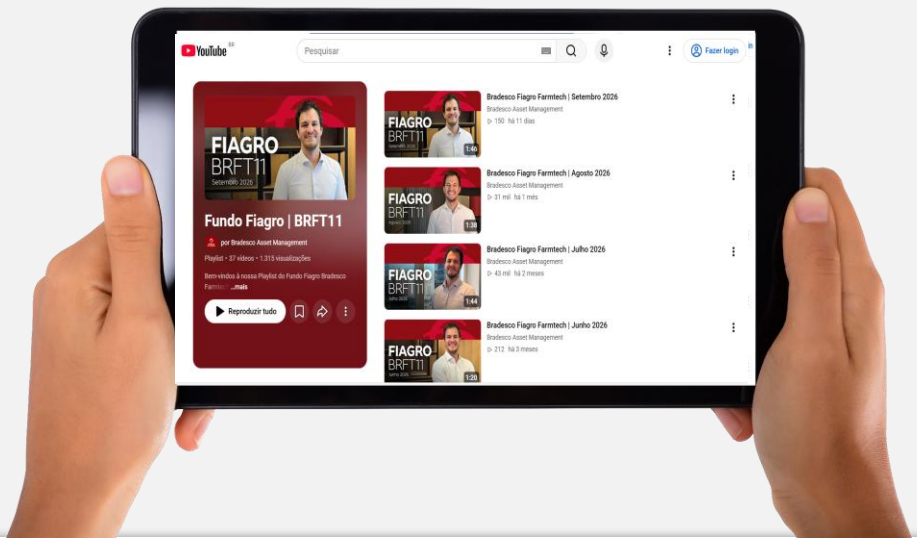
Especialista no setor agro, tem como propósito mudar a forma que o agronegócio se relaciona com o crédito rural. Foi pioneira e é líder na digitalização do crédito para o setor.

CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

ISIN	BR0H73CTF009
Nome	BRADESCO FARMTECH FIAGRO
CNPJ	52.512.069/0001-06
Taxa de Gestão	1,20% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI
Público Alvo	Investidor Qualificado
Início do Fundo	30/nov/2023
Valor da Primeira Cota	R$ 100
Formador de Mercado	Não se aplica
Pagamento de Rendimentos	Mensal, a partir de junho de 2024

CONFIRA O VÍDEO

Confira quais foram os desafios enfrentados e as mudanças realizadas no **Fiagro Bradesco Farmtech**, com o nosso time de especialistas, na playlist oficial do fundo, no canal da Bradesco Asset no YouTube.



bradesco asset management

COMO NEGOCIAR?

Acesse o site

agorainvestimentos.com.br

Busque por

BRFT11

GLOSSÁRIO

Cedentes: agente que atua na concessão primária do crédito, concorrendo diretamente para a formação do direito creditório, para posteriormente cedê-lo ao Fundo.

Indicadores: agente que efetua o fornecimento de insumos, não participando diretamente da concessão primária do crédito, mas que indica o comprador dos produtos para se financiar junto ao Fundo.

Devedor: pessoa física ou jurídica que tem seu crédito oriundo da compra de insumos agropecuários adquirido pelo Fundo.

CPR (Cédula de Produtor Rural): título representativo de promessa de entrega de produtos rurais emitida por produtores, suas associações e até mesmo cooperativas.

Cota patrimonial: é o resultado da divisão do patrimônio líquido pelo total de cotas de um fundo de investimento.

Cota de mercado: é o valor efetivo de negociação das cotas no mercado de bolsa, resultante da dinâmica de oferta e demanda.

Direitos Creditórios: correspondem aos créditos que uma empresa ou pessoa física tem a receber e que foi convertida em título.

Duration: é a média do prazo de vencimento dos Direitos Creditórios, considerando-se seus respectivos valores presentes.

PDD (Provisão de devedores duvidosos): é um fundo de reserva financeira destinado a redução de impactos causados pela inadimplência de clientes.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.
LEIA ATENTAMENTE O PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO, PRINCIPALMENTE A SEÇÃO DE "FATORES DE RISCO". Acesse os documentos em www.bradescoasset.com.br.
Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933.
bram@bram.bradesco.com.br | bradescoasset.com.br
Assessoria de Investimentos:
Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414
Demais localidades: 0800 704 1414
Em dias úteis, das 8h às 19h – horário de Brasília